



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

RESPONSABILIDADE

Recebido em
31 01 92

400
[Signature]

PROJETO DE LEI Nº 006/92

Declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Moradores e Amigos do Bairro São Domingos.

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública Municipal, a Associação de Moradores e Amigos do Bairro São Domingos, em conformidade com a Lei Municipal nº 957, de 11 de abril de 1973.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 30 de janeiro de 1992.

Ademir de Paula
VEREADOR ADEMIR DE PAULA

*Retirado de tramitação
por solicitação do autor.
Uba - MG, 19/02/92.*

Wiliam Fernandes Cabral
Vereador Wiliam Fernandes Cabral
Presidente da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

J U S T I F I C A T I V A

Com grande prazer, apresento ao Plenário desta Casa o presente Projeto de Lei, que "declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Moradores e Amigos do Bairro São Domingos", nos termos da Lei Municipal nº 957, de 11 de abril de 1973.

Desnecessário se torna arrolar elementos ou alongar na justificativa do mesmo, que tem por finalidade fundamental ampliar a atuação e participação da Associação de Moradores na vida da comunidade.

A presente Associação, funciona há mais de 5 (cinco) anos, promovendo a união e organização dos moradores, contribuindo com ações que favorecem a conscientização dos moradores locais, promovendo debates sobre questões sociais, defendendo os interesses dos moradores locais perante os poderes políticos e etc.

Pelo que foi exposto e pela justiça do presente projeto, solicito aos nobres Companheiros que aprovemos por unanimidade tal pretensão.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 30 de janeiro de 1992.

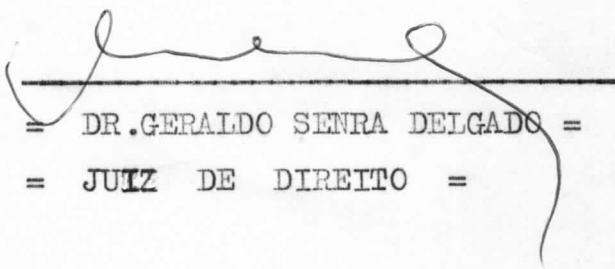

VEREADOR ADEMIR DE PAULA

A T E S T A D O

O Dr. GERALDO SENRA DELGADO, Juiz de Direito da Vara Criminal, Menores e Precatórias desta Comarca de Ubá, Estado de Minas Gerais, em pleno exercício, na forma da lei, etc...

A T E S T A para os fins de direito, que a ASSOCIAÇÃO DE "MORADORES E AMIGOS DO BAIRRO SÃO DOMINGOS", se encontra em funcionamento há mais de 02 (dois) anos; que mediante os serviços prestados à comunidade, já adquiriu sua personalidade jurídica, e, os cargos de sua diretoria não são remunerados.

Ubá, 27 de novembro de 1991.


= DR. GERALDO SENRA DELGADO =
= JUIZ DE DIREITO =

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO BAIRRO SÃO DOMINGOS

ESTATUTOS SOCIAIS

CAPITULO I

SOBRE A ASSOCIAÇÃO E SUAS FINALIDADES

- Art. 1º - A Associação de Moradores e Amigos do Bairro São Domingos fundada por iniciativa dos moradores locais, é uma sociedade civil, sem fins econômicos e lucrativos, de duração indeterminada, sem caráter político-partidário ou religioso.
- Art. 2º - Todos os moradores e amigos do bairro têm os mesmos direitos e deveres, independente de: sexo, cor, estado civil, grau de instrução, tipo de trabalho, religião ou filiação político-partidária.
- Art. 3º - A Associação de Moradores e Amigos do Bairro São Domingos tem sede no município de Ubaí, MG e seu funcionamento seguirá o presente Estatuto.
- Art. 4º - A Associação de Moradores e Amigos do Bairro São Domingos tem as seguintes finalidades:
- 1) Promover a união e organização dos moradores na luta pelos seus direitos e pela melhoria das condições de vida do bairro.
 - 2) Analisar qualquer iniciativa que surja no bairro para reivindicar direitos da coletividade.
 - 3) Contribuir para a criação e fortalecimento da vida comunitária, do espírito de solidariedade e do sentido de coletividade.
 - 4) Favorecer a conscientização dos moradores locais quanto a seus direitos e deveres no sentido mais amplo possível.
 - 5) Promover o mais amplo debate sobre questões sociais, econômicas e políticas de interesse do bairro, da cidade e do país.
 - 6) Manter relacionamento com outras associações ou movimentos comunitários semelhantes.
 - 7) Promover cursos profissionalizantes e outras atividades que representem interesses dos associados.
 - 8) Fazer convenios com entidades assistenciais e outras a fim de atender a objetivos da comunidade.
 - 9) Representar e defender os interesses dos moradores perante os poderes públicos federal, estadual, municipal e entidades privadas, no que se relaciona com saúde, educação, cultura, lazer, transporte, habitação, urbanismo, segurança, etc.
 - 10) Defender os direitos da coletividade compreendendo: a) Mobilização do potencial humano, canalizando todas as forças no sentido de buscar a solução dos problemas do bairro b) Zelar pela moralidade administrativa e pela liberdade

de organizacao e associacao.

CAPITULO II

SOBRE OS SOCIOS

- Art. 5º - Sao socios da Associacao de Moradores e Amigos do Bairro, os maiores de 18 (dezoito) anos, residentes no bairro ou seus amigos, sem distincao de sexo, cor, religiao ou partido politico. Os socios serao de dois tipos:
- a) Socios fundadores: Os moradores e amigos que assinarem a ata da assembleia de fundacao da Associacao;
 - b) Socios efetivos: Os que entrarem na Associacao depois de sua fundacao.
- Art. 6º - Os socios fundadores e os socios efetivos tem os mesmos direitos e os mesmos deveres.
- Art. 7º - Para que os moradores acima de 18 (dezoito) anos sejam considerados socios tem que se inscrever em livro proprio com os seguintes dados: Nome, endereco, data de nascimento comprovante de residencia que podera' ser feito atraves de apresentacao de contas de agua, luz, telefone, etc ou da apresentacao de duas testemunhas que sejam socios. Para que os amigos do bairro se tornem socios devem ser apresentados em Assembleias por um dos socios.

CAPITULO III

SOBRE OS DIREITOS E DEVERES DOS SOCIOS

- Art. 8º - Sao direitos dos socios:
- a) Participar das assembleias, reunioes e outras atividades promovidas pela associacao.
 - b) Manifestar e defender suas opinioes nas reunioes e assembleias.
 - c) Propor 'a Assembleia Geral ou orgao responsavel tudo o que favorece o melhor funcionamento da Associacao.
 - d) Votar e ser votado, de acordo com o capitulo sobre as eleicoes.
 - e) Exigir sua participacao pessoal quando se tratar de julgamento de sua atuacao e sua conduta.
- Art. 9º - Sao deveres dos socios:
- a) Participar ativamente de todas as lutas pelos direitos dos moradores e melhorias do bairro.
 - b) Comparecer 'as assembleias gerais e reunioes dos orgaos de que faca parte, acatando suas decisoes.
 - c) Cumprir os Estatutos.
 - d) Zelar pela limpeza e conservacao dos bens da Associacao
 - e) Pagar as contribuicoes mensais aprovadas em Assembleia geral.

f) Apresentar candidatos a socios.

- Art. 10 - O socio que cometer falta contra as finalidades e os bens da Associacao sera' advertido. Repetindo a falta devera' ser julgado em assembleia geral estando sujeito a suspen-
sao de seus direitos ou ate' a exclusao total do quadro de associados.
Paragrafo Unico: Aos que reconhecidamente nao dispuserem de recursos sera' dispensado o pagamento da contribuicao mensal enquanto durar a carencia, sem nenhum prejuizo dos direitos e deveres estatutarios.

CAPITULO IV

DOS PODERES SOCIAIS

1) DA ASSEMBLEIA GERAL

- Art. 11 - A assembleia geral e' o poder soberano da Associacao de Moradores e Amigos do Bairro e suas deliberacoes serao tomadas por maioria de votos dos associados presentes.
Paragrafo Unico: As decisoes da assembleia geral so' poderao ser revogadas ou modificadas por outra assembleia geral.
- Art. 12 - A Assembleia Geral Ordinaria sera' realizada de 6 em 6 meses sob convocacao da diretoria com no minimo 10 (dez) dias de antecedencia, para julgar as contas e as atividades da diretoria e aprovar os planos seguintes.
Paragrafo Unico: Desta assembleia podera constar outros pontos de pauta, desde que anteriormente divulgados, ou deliberados no inicio da mesma pela maioria dos presentes.
- Art. 13 - A assembleia geral extraordinaria sera' realizada em qualquer tempo e data, atraves da convocacao da diretoria da entidade, sem prazo minimo para a convocacao.
- Art. 14 - O requerimento para a convocacao da assembleia geral extraordinaria podera' partir: a) primeira convocacao mairia de 2/3 (dois tercos) dos associados; b) segunda convocacao 30 (trinta) minutos apos com o numero de socios ou diretores existentes na assembleia; c) por resolucao da propria assembleia geral, independente de prazo, horario ou justificativa.
1º - O requerimento para convocacao da assembleia geral extraordinaria, justificara' sua necessidade, citando os assuntos da pauta do dia.
2º - A assembleia geral extraordinaria tratara' dos assuntos que motivam sua convocacao, e de outros, desde que deliberados no inicio da mesma pela maioria dos presentes.
3º - Passados 5 (cinco) dias do prazo em que a assembleia geral extraordinaria foi requerida, sem que a diretoria da entidade a tenha convocado, aqueles que a requererem a realizacao, podendo perder o mandato a diretoria que negou a sua realizacao, na mesma assembleia, ficando a criterio da mesma, isto e', da assembleia, a decisao sobre a perda

do mandato e sendo feita a substituição, de acordo com estes estatutos.

4º - Em qualquer caso, exceto no do item deste artigo, a pauta da assembleia deverá ser divulgada entre os moradores e amigos do bairro.

- Art. 15 - Os moradores do bairro que não forem associados, poderão participar das assembleias com direito a voz, entretanto sem direito a voto.

2) DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

- Art. 16 - Será formado por 1 (um) representante de cada setor devidamente eleitos nas respectivas assembleias de cada setor.

- Art. 17 - Tera função junto à Associação de Moradores e Amigos do Bairro estabelecer uma ligação entre a diretoria e a totalidade dos moradores e Amigos do bairro, levar e trazer informações e sugestões, deliberar sobre questões da Associação de Moradores e Amigos do Bairro entre uma assembleia e outra, colaborar com a diretoria nos encaminhamentos de associação, etc.

- Art. 18 - Os membros do Conselho poderão ser substituídos a qualquer tempo, por decisão da Assembleia do Bairro, sendo enviado documento da mesma à diretoria da Associação de Moradores e amigos do Bairro.

- Art. 19 - O Conselho de Representantes, reunir-se-á ordinariamente de 3 em 3 meses e extraordinariamente sempre que se fizer necessário.

- Art. 20 - A convocação para as reuniões ordinárias será feita pela diretoria da Associação de Moradores e Amigos do Bairro, e das reuniões extraordinárias será feita por esta mesma diretoria, seja por iniciativa própria, ou por requerimento de 10% (dez por cento) dos representantes, que estejam em exercício, comprovado pelos documentos em poder da diretoria.

- Art. 21 - A eleição da diretoria e Conselho Fiscal não ficará condicionada à eleição dos membros do Conselho de Representantes.

3) DA DIRETORIA

- Art. 22 - A Associação de Moradores e Amigos do Bairro será administrada por uma diretoria composta de 16 (dezesseis) membros eleitos em assembleia geral, para os cargos de: Presidente, vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, 1º tesoureiro, 2º tesoureiro e 10 (dez) membros do Conselho Fiscal, sendo 5 (cinco) efetivos e 5 (cinco) suplentes. A diretoria eleita terá o mandato de 2 (dois) anos.

- Art. 23 - Ao Presidente compete:
a) Representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo delegar poderes a um ou mais procu-

radores, desde que sejam socios da Associacao e amigos do Bairro.

b) Convocar as reunioes da diretoria.

c) Abrir, rubricar e encerrar os livros da sociedade.

d) Assinar, com o 1º secretario, toda a cõrrespondencia da entidade.

e) Autorizar, por deliberacao da diretoria, despesas necessarias `a manutencao da entidade.

f) Assinar, com o tesoureiro, todos os cheque e demais papeis que importem em obrigacoes sociais.

g) Assinar escritura de aquisicao e venda de bens da sociedade, com o tesoureiro, apos aprovacao da assembleia geral.

1º - Ao Vice-Presidente compete:

a) Substituir o presidente em seus impedimentos.

b) Colaborar com o presidente em seus trabalhos.

2º - Ao 1º Secretario compete:

a) Lavrar e assinar atas das reunioes de diretoria e assembleias.

b) Elaborar toda a correspondencia da entidade.

c) Dirigir os trabalhos da secretaria, tendo a seu cargo o arquivo da sociedade.

d) Manter em dia o registro de socios e controle de presenca.

e) Encaminhar `a diretoria as propostas de socios.

3º - Ao 2º Secretario compete:

a) Substituir e colaborar com o 1º secretario.

4º - Ao 1º Tesoureiro compete:

a) Assinar, com o presidente, todos os cheques e saques.

b) Escriturar de forma contabil o livro caixa.

c) Efetuar mediante comprovante, os pagamentos determinados pela diretoria.

d) Recolher o dinheiro da Associacao em qualquer agencia bancaria.

e) Assinar escrituras de aquisicao e venda de bens da sociedade juntamente com o presidente, desde que autorizada pela assembleia geral.

f) Submeter mensalmente `a diretoria, e semestralmente ao Conselho Fiscal e `a assembleia geral, um relatorio da situacao financeira da Associacao.

5º - Ao 2º tesoureiro compete:

a) Substituir e colaborar com o primeiro tesoureiro.

6º - Compete ainda aos diretores:

a) Colaborar para o desenvolvimento e encaminhamento das tarefas e atividades da diretoria.

b) Compor comissoes diversas para fazer cumprir as finalidades da entidade.

c) Substituir eventualmente ou definitivamente membros que se afastaram de seus cargos, desde que as substituicoes sejam deliberadas em reuniao da diretoria e falte ate' 06 (seis) meses para completar o mandato.

4) DO CONSELHO FISCAL

Art. 24 - A Associacao tera' um Conselho Fiscal, composto de 5 (cinco) membros efetivos e 5 (cinco) suplentes, eleitos na forma deste estatuto, limitando-se sua competencia `a fiscalizacao da gestao financeira.

CAPITULO V

DAS ELEICOES

- Art. 25 - O presidente da Associacao de Moradores e Amigos do Bairro 30 (trinta) dias antes do termino do mandato da diretoria, devera' afixar, em locais de grande aluencia, e na sede da Associacao, edital de convocacao para as eleicoes, acompanhado pelo regimento eleitoral elaborado pela diretoria.
- Art. 26 - Até' 03 (tres) dias antes do prazo para a realizacao das eleicoes, o presidente da Associacao de Moradores e Amigos do Bairro devera':
a) Apresentar a relacao completa dos associados em pleno gozo de seus direitos sociais, que terao direito a voto.
b) Apresentar os livros das atas eleitorais e as folhas de votacao, as cédulas, etc.
c) Providenciar urnas e cabines indevassaveis.
- Art. 27 - O registro de candidatos a cargos de diretoria e conselho Fiscal, sera' efetuado mediante requerimento, em duas vias entregues a um ou mais membros da diretoria, mediante recibo, até' 5 (cinco) dias antes das eleicoes.
1º - O requerimento para registro dos candidatos devera' conter os seguintes dados: Nome completo, estado civil, profissao e endereço de moradia.
2º - O registro dos candidatos sera' feito por chapas.
- Art. 28 - E' assegurado a todo associado, nos termos e nas formas previstas nestes estatutos, o direito de concorrer a cargos da diretoria ou conselho fiscal, desde que seja socio a mais de 6 (seis) meses. Tem direito de votar todos os associados, conforme o capitulo II deste estatuto.
- Art. 29 - Nao poderao ser votados:
a) Os que houverem lesado o patrimonio de qualquer associacao, quer seja de bairro ou profissional.
b) Os que nao tiverem suas contas aprovadas, referentes a cargos de administracao de qualquer associacao.
c) Os que tiverem abandonado os cargos para os quais tenham sido eleitos e empossados, no mandato imediatamente anterior.
d) Os que tiverem seus mandatos cassados pela assembleia geral, com base neste estatuto.
e) Os que estiverem com seus direitos sociais suspensos.
f) Os que estiverem concluido o exercicio de 02 (dois) mandatos consecutivos excluindo-se o mandato da diretoria provisoria de 06 (seis) meses.
- Art. 30 - As normas e processos estabelecidos neste estatuto para eleicao da diretoria e do conselho fiscal, sao as seguintes:
a) O presidente da Associacao em comum acordo com os concorrentes nomeara' os integrantes da mesa de votacao, que escolherao entre si um presidente.
b) O presidente da mesa verificara' publicamente, e com a presenca dos fiscais das chapas concorrentes, se as urnas estao vazias, passando em seguida a proceder a sua lacra-

cao.

c) As chapas terao direito a 01 (um) fiscal por cada local de votacao seus credenciais para visto, e para se informarem sobre seus direitos, obrigacoes e procedimentos.

d) Os fiscais terao direito a protesto, que devera' ser constado em ata, desde que exercitado no curso da votacao.

- Art. 31 - No recinto das votacoes somente poderao permanecer:
- a) Os componentes da mesa de votacao.
 - b) Os fiscais, desde que suas credenciais estejam visadas pelo presidente da mesa de votacao.
 - c) Os eleitores que estejam aguardando a vez de votar em fila.
- 1º - Ninguem podera' interferir na vontade do eleitor, nem se aproximar da cabine de votacao.
- 2º - A chamada de votacao obedecera' a ordem de colocacao na fila.
- Art. 32 - A criterio da mesa da votacao, o presidente podera' dar prioridade para votar sem necessidade de entrar em fila:
- a) As pessoas de idade avancada e aos doentes;
 - b) As gestantes ou portadores de crianca de colo;
 - c) Aos que estejam em horario de trabalho.
- Art. 33 - Desde que incluído na lista de votantes o associado podera votar com qualquer documento que o identifique.
- Paragrafo Unico: Nao sera' permitido o voto por procuracao.
- Art. 34 - O eleitor que nao souber assinar o nome, apoiara' na lista de votantes a sua impressao digital.
- Art. 35 - O presidente da mesa de votacao podera' recorrer a autoridade para garantir a ordem.
- Art. 36 - O presidente da mesa de votacao fara' constar da ata eleitoral todos os acontecimentos que ocorrerem durante a eleicao, inclusive, os protestos dos fiscais e/ou dos associados.
- Art. 37 - Apos o encerramento da votacao, tera' inicio a apuracao que sera' publica e permanente.
- Art. 38 - A mesa de apuracao devera' ser tambem constituida por 03 (tres) socios, indicados de comum acordo entre os concorrentes, que elegerao entre si um presidente.
- 1º - Recebida as urnas do presidente da mesa de votacao, o presidente da mesa de apuracao verificara' se houver protestos no curso da votacao. Caso tenha havido, em comum com a mesa de apuracao passara' a decidi-los.
- 2º - Em seguida, conferira' pela lista de votantes, o numero de eleitores que votaram, em relacao com o numero de cédulas. Apos isto, passara' a proceder a ocupar dos votos
- 3º - Se o numero de cédulas for maior que o numero dos votantes, far-se-a' a apuracao, descontando-se da chapa que maior numero de votos teve, a diferenca encontrada.
- 4º - Se o numero de cédulas for inferior ou igual a folha de votacao, far-se-a' a apuracao normalmente.
- 5º - Sera' vencedora a chapa que obtiver o maior numero de votos.
- 6º - A eleicao sera' valida desde que participem da mesma, no minimo 10% (dez por cento) dos associados em condi-

coes de voto.

- Art. 39 - O Presidente da mesa apuradora, tao logo obtenha o resultado da votacao, fara' a proclamacao dos eleitos, e no mesmo ato, os empossara'.
- Art. 40 - A duracao do mandato dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal sera de 02 (dois) anos.
- Art. 41 - A qualquer tempo que houver vaga de cargos, eles deverao ser preenchidos em acordo com este estatuto.

CAPITULO VI

SOBRE A RENDA E O PATRIMONIO

- Art. 42 - A diretoria propora' a assembleia geral a aplicacao dos recursos financeiros, atendendo as finalidades da Associacao.
- Art. 43 - A diretoria podera' deliberar, sem consulta a assembleia geral, sobre a aplicacao de recursos que correspondam ate' 02 (dois) salarios minimos regionais.
- Art. 44 - Os socios nao responderao por quaisquer obrigacoes ou dividas da Associacao, quando nao tenham sido consultados sobre as mesmas. Nestes casos, fica a responsabilidade a cargo da diretoria, ou daquele que pessoalmente a tenha contraido.
- Art. 45 - Constitui o patrimonio da Associacao de Moradores e Amigos do Bairro, as doacoes, os legados, o fruto de suas atividades financeiras, os bens e valores adquiridos e as rendas pelos mesmos produzidas, os alugueis de imoveis e os juros bancarios.
- 1º - A administracao da Associacao de Moradores e Amigos do Bairro da totalidade de seus bens, compete a diretoria
- 2º - No caso de dissolucao da Associacao de Moradores e Amigos do Bairro, que so' se dara' por deliberacao expressa da assembleia geral, convocada especificamente para este fim, o seu patrimonio sera' revertido em favor de uma ou mais instituicoes de caridade do Bairro que a assembleia determinar.

CAPITULO VII

DA PERDA DO MANDATO

- Art. 46 - Perdera' o mandato o diretor ou membro do Conselho Fiscal que:

- a) Mudar-se de bairro.
- b) Renunciar ao cargo.
- c) Abandonar o cargo;
- d) Deixar de comparecer a 05 (cinco) reunioes consecutivas do orgao ao qual faca parte, sem motivo justo.
- e) Desrespeitar o Estatuto, a Assembleia Geral ou as resolucoes destes.
- f) Deixar de cumprir as obrigacoes para as quais tenha sido eleito.
- g) Dilapidar o patrimonio da Associacao.

1º - A excessao dos itens a e b deste artigo, todos os os demais casos de perda de mandato, serao decididos pela assembleia geral em votacao secreta.

2º - Se a perda do mandato e a consequente vacancia do cargo, ocorrer ate' 06 (seis) meses antes do termino do mandato, o substituto imediato assumira' e completara' o tempo. Forem, se faltarem mais de 06 (seis) meses para o termino do mandato, o cargo sera' preenchido por eleicao da assembleia geral, e o eleito completara' o periodo.

Art. 47 - Se em qualquer epoca e tempo ocorrer a perda do mandato da maioria dos membros da diretoria e Conselho Fiscal, estes serao considerados inexistentes. Imediatamente devera' ser constituída uma junta governativa de 03 (tres) membros designada pela assembleia geral para, dentro de 30 (trinta) dias, proceder a nova eleicao sendo que os eleitos completarao o periodo.

Paragrafo Unico: - Os que perderem o mandato nos termos da alinea b do artigo 46º, somente poderao se candidatar a cargos diversos daquele que exerciam.

CAPITULO VIII

DAS SUBSTITUIÇÕES

Art. 48 - A assembleia geral que decretar a perda do mandato de qualquer membro da diretoria, podera', no mesmo ato e em votacao secreta, efetuar o preenchimento dos cargos, desde que falte mais de 06 (seis) meses para completar o mandato daquela diretoria.

Art. 49 - Os diretores e conselheiros que abandonarem o cargo ou que tiverem seu mandato cassado pela assembleia geral, nao poderao se candidatar a cargos de diretoria e conselho fiscal da Associacao, pelo espaco de 02 (dois) anos, a contar da data de abandono ou da cassacao.

CAPITULO IX

DA ALTERACAO DOS ESTATUTOS

- Art. 50 - Os artigos e paragrafos deste estatuto, so' podeao ser alterados pela Assembleia Geral, especialmente convocada para este fim.
- Art. 51 - E' vedada a proposicao de alteracoes que visem suprimir os direitos dos associados, o direito e a liberdade de organizacao e o direito de pensamento e expressao.

CAPITULO X

DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E TRANSITORIAS

- Art. 52 - Os cargos da Associacao de Moradores e Amigos do Bairro serao exercidos gratuitamente.
- Art. 53 - Sem autorizacao expressa da assembleia geral convocada para tal fim, e' vedada a qualquer diretor ou membro do Conselho fiscal, assumir em nome da Associacao, qualquer compromisso politico ou financeiro.
- Art. 54 - A aplicacao das punicoes estatutarias nao excluem o direito de acao civil ou criminal, contra aqueles que dilapidarem, se apropriarem ou danificarem os bens da Associacao.
- Art. 55 - Estes estatutos foram aprovados pela assembleia geral realizada em 22 de abril de 1986, artigo por artigo, passando a vigorar imediatamente apos a sua aprovacao.

Sao Domingos, Uba' (MG)

Bairro Sao Domingos
Rua Ezequiel Moreira de Abreu, 134, Uba' - MG.

Presidente :

Vice Presidente:

1º Tesoureiro :

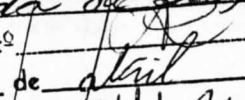
2º Tesoureiro :

1º Secretário :

2º Secretário :

REC.

Célia Gomes
Escritora

Reconheço por semelhança a assinatura de
Eduardo Teixeira da Silva
fzr de Oliveira, filho do
dono da firma Rita do Brasil
saneamento ambiental, Engenheiro
Raul Pereira e Verônica
Miranda de Sá, dos srs.
 Em test^o _____ da verdade,
 Uba, 21 de abril de 1987

 TARELIXO DO 2º OFÍCIO UBA MG

OFFICIAL

Uba, 21 de abril de 1967.
~~Sônia Maria Baião Ribeiro~~
 Sônia Maria Baião Ribeiro
 Oficial Substituta.

~~Nil~~

Empréstimo EBT/EBRD, relativos ao Corredor 02,
Coronel Fabriciano, Sistema Viário.

A abertura das propostas está marcada para as 16,30 h do mesmo dia, estando o Edital e respectivos anexos à disposição dos interessados na Assessoria de Planejamento e Coordenação da Prefeitura, no 3º andar de sua sede, ao preço de CZ\$1.000,00 (um mil cruzados).

Coronel Fabriciano, 27 de fevereiro de 1907.
ass. UBIRACY ARAÚJO MARTINS - Presidente.

2.662 - T. 465.852 - - -X

TENOA ESPÍRITA CABELO DO CÉU E TENDÃO ESTÁTUROS TÍTULO 1 - PRÉAMBULO A TENDOA
ESPÍRITA CABELO DO CÉU E TENDÃO ESTÁTUROS TÍTULO 1 - PRÉAMBULO A TENDOA
RUA MARCIANA LOPES DE OLIVEIRA Nº 20 DE JANEIRO DE 1987, SITUADA À
AL-11 TENDOA ESPÍRITA CABELO DO CÉU E TENDÃO ESTÁTUROS TÍTULO 1 - PRÉAMBULO A TENDOA
DAR A DOUTRINA ESPÍRITA CABELO DO CÉU E TENDÃO ESTÁTUROS TÍTULO 1 - PRÉAMBULO A TENDOA
DO DESEJO SUOCELO ESTÁTUROS TÍTULO 1 - PRÉAMBULO A TENDOA
ÇA DAS MANIFESTAÇÕES ESPÍRITAS EM SESSÕES ESPECIAIS, DE LOBDO COM
EXPERIÊNCIAS, PINÇOS E GATOS EM QUE APOIA A DOUTRINA, AUXILIAR OS ESPÍRITOS PERTUBOS DO MÊNOR CONHECIMENTO DA SUA SITUAÇÃO NA TERRACIDA
DADE, QUALQUER QUE SEJA O FOCUS DE SEU DECESSO; ESTIMULAR OS BONS PROPÓSITOS DOS SEUS ASSOCIADOS E FAZER DA NARRAÇÃO DOS ESPÍRITOS REATOS ANTE
DRELANDIA, EM 26 DE FEVEREIRO DE 1987. (MONTON DE SOUZA-DIRETOR)

2.816 - T. 466.081

[illegible]

2.811 - T. 466.0

Extrato do Estatuto da Associação Comunitária de Baixo Baixo Vista - Rio Casa - MG -
A Associação comunitária de Baixo Baixo Vista, fundada em 1/07/86 com duração indefinida e terminada e uma sede em Rua 15 de Novembro, nº 10, bairro de Baixo Baixo Vista, cidade de Rio Casa (MG), tem por finalidade trabalhar em quaisquer atos de interesse da comunidade, podendo ser socorsos todas as pessoas que se apresentem necessitando de socorro, assistência, orientação e assistência social por uma diretoria composta de 12 membros, sendo 06 representantes eleitos e 06 nomeados por um mandato de dois anos, permitida a recondição para o mesmo cargo, sendo a diretoria composta por: Presidente, Primeiro Secretário, Segundo Secretário, Primeiro Tesoureiro, Segundo Tesoureiro, A comissão de Apoio Social terá quatro membros, sendo dois eleitos e dois nomeados pelo Conselho Fiscal. Os associados são obrigados a cumprir as normas e diretrizes emanadas pelas obrigações sociais da entidade. Presidente: Ailton Castorino da Silva.

2.848 - T. 465.124 - X

EXTRA DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO BAIRRO SÃO DOMINGOS - residente Sebastião Moreira da Silva, A Associação de Moradores e Amigos do Bairro São Domingos fundada em 22/04/86, nas cidades de Uru, administrada por uma diretoria composta de 16 (dezesseis) membros em Assembleia Geral, tem por finalidade: Promover a união e organização dos moradores; reivindicar direito e coletividade; favorecer conscientização dos moradores locais; promover debates sobre questões sociais; promover o mais amplo debate sobre questões locais; promover cursos profissionalizantes; fazer convênios com entidades assistenciais; Representar e defender os interesses da comunidade perante as autoridades, visando defender os direitos da coletividade. Sócios moradores do Bairro, maiores de 16 anos. O Conselho de Representantes que servirá de ligação entre a diretoria e a totalidade dos moradores e amigos do Bairro, se reunirá de 3 em 3 meses e extraordinariamente sempre que se fizer necessário. O Conselho Fiscal será composto de 5 (cinco) suplentes eleitos na forma deste estatuto, limitando-se sua competência à fiscalização da gestão financeira. As eleições serão convocadas 30 (trinta) dias antes do término do mandato do atual diretor. O atual diretor ou titular ou suplente poderá ser reeleito no final de atividades financeiras. Perderá o mandato o diretor ou membro do Conselho Fiscal que: mudar-se do bairro; renunciar ao cargo; abandonar o cargo; deixar de comparecer a 5 (cinco) reuniões consecutivas; desrespeitar o estatuto; deixar de cumprir as obrigações para as quais tenha sido eleito; dilapidar o patrimônio da Associação. Compete a Assembleia Geral em votação secreta efetuar o preenchimento dos cargos e a votação a qualquer diretor ou membro do Conselho Fiscal, assumir em nome da Associação a qualquer compromisso financeiro ou financeiro estatuto aprovado pela Assembleia Geral realizada em 22/04/86, São Domingos, Uru (MG). Bairro São Domingos, Rua Ezequiel Moreira de Abreu, 134.

2.820 - П. 466.085 - X

Imprensa Oficial de Minas Gerais

PABX-224-4088

CREDIREAL – ADMINISTRAÇÃO E

C.G.C. MF N° 1

AVISO AOS

AVISO 723

Acham-se à disposição dos Senhores Senhores
CREDIREAL - Administração e Contabilidade
Tupinambás, 360 - 2º andar, na cidade de
cumentos a que se refere o Artigo 17º do
ao exercício social encerrado em 31 de
zonte, 26 de fevereiro de 1987. A D. O. 10.000

2,851 - T. 466.127 - X

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores condôminos do Edifício das Indústrias, convocados, para em Assembleia Geral Ordinária, na térreo do Edifício Palácio das Indú-
Rua dos Goitacazes, 71, nesta capital
03.87(Segunda-feira), às 19:00 e 20:00
pectivamente em primeira e segunda
, sendo a segunda com qualquer número
presentes, para tratar dos seguin
os:

ção de contas pelo Síndico referente ao
o de 25.03.86 a 16.03.87;
o de Síndico e Subsindico;
o do Conselho Fiscal;
ção da previsão orçamentária de 1987;
os Gerais.

Horizonte, 05 de marco de 1987

Sindico

2.800 - T. 466.048 - XX

DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRI-
NA-MG-Rua São Vicente, 146-Itauna-MG-
INDICAIS-Editorial de Habilitação de Can
O Sindicato dos Condutores de Veículos
s de Itauna, em cumprimento ao paragra
rtigo 12 da Portaria MTb 3150 de 30/
saber que foram registradas as seguin

para concorrerem às eleições a serem
neste Sindicato nos dias 14 e 15 de
1987: CHAPA-1-DIRETORIA(Efetivos) EDISON
E SOUSA; MILTON MOREIRA PEREIRA; JOSÉ
FREITAS; (Suplentes) JOSÉ MARINHO DE
SOUZA ROBERTO TEIXEIRA, ANTONIO ANTUNES
CONSELHO FISCAL(Efetivos) L'EDISSON
SILVA, MILITO MARTINS DO AMORIM, DONIZE
DUARTE; (Suplentes) ADIR BORGES DA
COSTA, FRANCISCO ANTONIO DE
SOUZA REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FE
(Efetivos) EDISON FERREIRA DE SOUSA, JO-
SE FREITAS, (Suplentes) MILTON MOREI-
CARLOS ROBERTO TEIXEIRA; CHAPA-2-DI-
rectivos) ROGÉRIO ANTÔNIO DE SOUZA, NILO
ALVES DA FONSECA; (Suplentes) GERCI-
SILVA, HAMILTON ILDEFONSO PARREIRAS,
DE FARIA. CONSELHO FISCAL(Efetivos)
DE MELO, ADEMI JOSÉ GONÇALVES, GERALDO
GUIMARÃES. (Suplentes) SÉRGIO DA SILVA
DE OLIVEIRA FILHO, RAIMUNDO NONATO DA
COSTA REPRESENTANTES AO CONSELHO DA
(Efetivos) ROGÉRIO ANTONIO DE SOUZA, ADE-
GONÇALVES. (Suplentes) IRAJÁ ANTONIO DE
SOUZA JOSÉ DE MELO. Fica aberto o prazo
de 15 dias a contar da publicação do pre-
sente para impugnação de candidaturas,
na portaria MTb 3150 de 30/04/86. ITA-
DE MARÇO DE 1987. a) EDISON FERREIRA DE
GENTE.

2.803 - T- 466.065 - R.10 - X

REALIZÁVEL A CURTO PRAZO 203
LIZADO 1.532.480,80 COMPENSAÇÃO
332.766,32 - PASSIVO 2.278.932,00
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PR
EXERCÍCIOS FUTUROS-RECEITAS
MONIO-PATRIMÔNIO LÍQUIDO 822
EM COMPENSAÇÃO 332.766,32 -
OPERACIONAIS 5.025.874,60 - RECE
(427.478,10) - DESPESAS 7.036.669,1
5.827.082,18 - DESPESAS NÃO OP
DO EXERCÍCIO-RESULTADO DO EX
de dezembro de 1986. Jorge Fonseca F
000.019.296-15.

cha e lib-iro	
------------------	--

AGROPECUÁRIA VA
CGCMF 16.753.8
ASSEMBLEIA GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sendo convocados os Senhores membros da Vale do Sol S/A para a Assembleia Geral Extraordinária de 1º de março de 1987 as suas sedes especiais na Av. Duclay, 60 - Cláudio - MG, para deliberar sobre:

a) Eleição do Conselho Administrativo;

b) Aumento do capital social;

c) Outros assuntos de interesse da Companhia.

Onde e quando: Rua Fátima, 100 - MG, 26 de Fevereiro de 1987.

Assinatura: Vereira-Presidente

Assinatura: Diretor

EXTRATO DO ESTATUTO DA "IGREJA DEUS EM MADUREIRA DE TRÊS MARIAS"

A Assembleia de Deus em Madureira em Três Marias, no dia 18, quadra 10, fundada aos 20 dias do mês de Setembro de 1967, pelo Pastor Rodrigues Batista e apoiado pelo Pastor Trêz Marias, MG. A Igreja tem como seu Senhor e Salvador Jesus Cristo em quem os membros Gerais, interior e exterior da Igreja se unem para manter obras filantrópicas que se fizerem necessários à formação da igreja não responderão individualmente por suas administrações ou porventura crimes, por intermédio da sua diretoria. A Regional que é o Pastor da Igreja Evangélica Local, que é o Pastor da Igreja dos Ministros e Educadores das Assembleias Filiais, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários, funcionará numa Comissão Fiscal, com o Pastor Presidente local da igreja local em Três Marias, MG, representando legalmente a igreja será administrada pela tesouraria representada-la bolativa e passagens cheques bancários e demais do recebimento do dinheiro. A Igreja Evangélica em Três Marias, MG, está ligada imediatamente ao Conselho Geral da Igreja Evangélica das Assembleias de Deus em Brasília-DF Evangelico das Assembleias de Deus em Geral das Assembleias de Deus no Brasil desde que necessário em parte do em todo total dos membros em comunhão com a Igreja em Três Marias-MG em 92 assembleias gerais oficiais, com intervalo mínimo de um ano entre as reuniões regionais. O tempo de duração da presidência regional, o tempo de duração da presidência regional, o tempo de duração da presidência regional, o tempo de duração da presidência regional, o tempo de duração da presidência regional.

COMARCA DE UBA - MG

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

Almar dos Santos Ribeiro
Escrivão e Tabelião

Regina Gomes De Filippo
Substituta

João Batista Nunes Ribeiro
Escrivente

Célia Gomes
Escrivente

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO
Autenticação

Confere com o original e deu fé

UBA, 21 DE ABRIL DE 1987

EM TESTO DA VERDADE

TABELIAO
UBA - MINAS